

# LIMITES E POSSIBILIDADES DE UMA PROPOSTA DE MODELO CARTOGRÁFICO EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco Anderson Carvalho de Lima, Fernanda Naiara da Frota Lobato, Alba Maria Pinho de Carvalho

A avaliação de políticas públicas é um campo multifacetado que convoca elementos plurais para o seu desenvolvimento, os quais, para a sua efetivação, requerem a superação de modelos tradicionais e rígidos de avaliação de orientação economicista e quantitativista. Isto abre espaço para abordagens compreensivas inspiradas em diversas áreas de conhecimento. Este trabalho objetiva discutir os limites e possibilidades do uso de uma proposta de modelo cartográfico utilizado na avaliação da política pública de saúde mental do município de Fortaleza, Ceará. Este modelo orienta-se nas proposições de Foucault, Deleuze e Guattari acerca do processo de subjetivação imbricado nas sociedades de controle no contexto da mundialização do capital. Oferece elementos conceituais e dispositivos de produção de conhecimento que tem promovido experiências inovadoras de pesquisa e análise de políticas públicas no Brasil, sobretudo na área de saúde coletiva. Elementos tais como a noção de redes rizomáticas, caixa de ferramentas e a irrefreável busca pela potência do pensamento por meio de investigações micropolíticas que consideram a subjetividade dos atores, a partir de seus agenciamentos, envolvidos no desenho, formulação e implementação de políticas públicas, como dispositivo de análise. Questiona-se se tal dispositivo metodológico pode ser utilizado enquanto avaliação. A experiência da pesquisa demonstrou que as ferramentas conceituais e o paradigma de uma metodologia mestiça e em constante movimento forneceram aspectos que configuraram o modelo cartográfico como um instrumento inovador de avaliação de políticas públicas, uma vez que através da investigação micropolítica de orientação cartográfica pôde-se verificar todo o desenho e implementação da política pública estudada, apresentando fluxogramas de análise e nós críticos para a efetivação da política. Assim, afirma-se que tal modelo desponta como uma experiência inovadora para a avaliação de políticas públicas.

Palavras-chave: Avaliação. Políticas Públicas. Cartografia.